

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Ram, Isabel Francisca Mendes Rêgo, 2001-
Soares, André Marques, 2001-

Chile

<http://hdl.handle.net/11067/6275>

<https://doi.org/10.34628/04cr-m589>

Metadados

Data de Publicação	2022
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T00:28:04Z com
informação proveniente do Repositório

Chile

Isabel Ram¹
André Soares²

DOI: <https://doi.org/10.34628/04cr-m589>

O Chile realizou um referendo constitucional³ e umas eleições gerais⁴, em período pandémico. O referendo teve lugar a 25 de outubro de 2020, as eleições gerais, abrangendo a eleição do Presidente da República, dos Deputados e dos Senadores, ocorreram no dia 21 de novembro de 2021. No caso da eleição presidencial registou-se ainda uma segunda volta, a 19 de dezembro de 2021.

O referendo esteve inicialmente marcado para 26 de abril de 2020, mas viria a ser adiado⁵ devido à crise pandémica, crise essa que conduziu o Governo a implementar o plano “*Passo a Passo*”⁶. No entanto, apesar do plano de observação delineado, nenhuma medida especial diretamente dirigida aos eleitores em quarentena ou isolamento viria a ser adotada em função do referendo que se avizinhava. Na realidade, seguindo as orientações do Serviço Eleitoral do Chile (SERVEL)⁷, assistiu-se apenas à publicação, no Diário Oficial da República, de um Protocolo Sanitário⁸ com o slogan “*Plebiscito*

Nacional más seguro” para mitigar o risco de contágio durante o momento de votação⁹. E de acordo com esse protocolo, para lá das tradicionais medidas de distanciamento e de proteção aplicáveis a todos os cidadãos, a *novidade* passou pelo alargamento do horário de votação, pela existência de um horário exclusivo para os maiores de 60 anos poderem votar e pelo aumento do número de locais de votação¹⁰. Todavia, outras modalidades como o voto por correspondência, ou a votação antecipada, não foram implementadas para este referendo, o que impediu o exercício de voto a pessoas que estavam isoladas ou em quarentena devido à COVID-19¹¹.

De igual modo, quando pesquisamos sobre a existência de medidas especiais adotadas para as Eleições Gerais de 2021, depressa percebemos que não se registaram alterações face ao que se tinha sido adotado no referendo. É verdade que foi apresentado um Protocolo Sanitário para as Eleições Gerais¹², mas nele não houve nenhuma inovação, confirmando-se que o governo chileno não foi sensível à necessidade de ajudar as pessoas em quarentena e em isolamento a cumprirem o seu dever cívico democrático.

A abstenção verificada

No que respeita às taxas de abstenção registadas nos atos eleitorais anteriormente referidos, e uma vez que também aqui abordámos o referendo constitucional, importa indicar que a abstenção no referendo foi de 49,05%¹³, tendo sido considerada uma das mais bai-

- Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto) e Investigadora Colaboradora do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA).
- Finalista em Relações Internacionais, na Universidade Lusíada (Porto) e Investigador Colaborador do Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais (CEJEA).
- Sobre a análise ao referendo, cf. José Penim, «Referendos Constitucionais na República do Chile e na República Italiana», *POLIS*, n.º 2 (2020), pp. 251-252. Disponível in <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/2839/3161> (consultado em 24 de março de 2022).
- Sobre estas eleições cf. Isabel Ram, José Penim Pinheiro «Eleições Gerais no Chile: Presidenciais, Câmara dos Deputados e Senado (21 de novembro de 2021)», in *Polis*, n.º 4 (2021), pp. 245-250. Disponível in <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/3013/3599> (consultado em 24 de março de 2022).
- Ver notícia sobre o adiamento do referendo, in <https://www.theguardian.com/world/2020/mar/19/chile-postpone-constitutional-referendum-coronavirus-crisis> (consultado em 24 de março de 2022).
- O plano “passo a passo” engloba cinco etapas de avanço e recuo, de acordo com a situação de saúde de cada região. Disponível em <https://www.gob.cl/pasoapaso/> (consultado em 24 de março de 2022).
- O Serviço Eleitoral do Chile é, de acordo com a Lei Eleitoral n.º 18.556, o órgão máximo da administração eleitoral no Chile. Informação disponível in <https://www.bcn.cl/leychile/navegar?idNorma=1107717> (consultado em 25 de março de 2022).
- O respetivo Protocolo Sanitário foi elaborado pelo Ministério da Saúde do Chile, que contou com o parecer técnico da Organização de Saúde Pan Americana / OMS, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a Sociedade Chilena de Doenças Infecciosas, a Sociedade Chilena de Epidemiologia, a Cruz Vermelha do

Chile e o Escritório Nacional de Emergências. Disponível in <https://servel.cl/servel-da-a-conocer-protocolo-sanitario-para-un-plebiscito-nacional-2020-mas-seguro/> (consultado em 25 de março de 2022).

- Cf. Protocolo Sanitário, *Diário Oficial da República do Chile*, disponível in <https://www.diariooficial.interior.gob.cl/publicaciones/2020/09/10/42753/01/1815081.pdf> (consultado em 25 de março de 2022).
- Um aumento de cerca de 25,9%, em relação às eleições de 2017.
- Sobre esta questão, cf. o artigo de Pamela Figueroa, «*Constitutional Referendum during the Covid-19 Pandemic: the case of Chile*», disponível in <https://www.idea.int/sites/default/files/constitutional-referendum-during-the-covid-19-pandemic-the-case-of-chile-en.pdf> (consultado em 25 de março de 2022).
- O Diário Oficial da República do Chile afixou a aprovação do protocolo sanitário para a realização das Eleições Gerais de 2021. Disponível in https://servel.cl/wp-content/uploads/2021/10/Protocolo_Sanitario_211016_082941_211016_083419.pdf (consultado em 26 de março de 2022).
- Informação disponível in <https://www.poder360.com.br/internacional/participacao-nas-eleicoes-do-chile-e-a-maior-dos-ultimos-30-anos/> (consultado em 27 de março de 2022).

xas de sempre¹⁴, desde a implementação do voto voluntário¹⁵. Já nas eleições gerais, podemos perceber que houve uma diminuição da abstenção face a 2017 (diminuição expressiva, quando olhamos para os dados relativos à 2ª volta das presidenciais¹⁶), e que os valores registados estão em linha com o que se tinha passado em 2013. É a demonstração de que o COVID-19 não teve qualquer impacto na participação eleitoral chilena.

Quadro 1

Tipo de eleição	Ano da eleição	Taxa de abstenção
Presidenciais	2021	1ª volta: 52,66% 2ª volta: 44,6%
	2017	1ª volta: 53,3% 2ª volta: 50,98%
	2013	1ª volta: 50,65% 2ª volta: 58,02%
	2021	52,73%
Câmara de deputados	2017	53,36%
	2013	50,65%
	2021	52,48%
Senado	2017	54,44%
	2013	50,34%

Fonte: <https://www.servelecciones.cl/>

14 Cf. declarações do presidente do Serviço Eleitoral do Chile, in <https://www.plebiscitonacional2020.cl/plebiscito-nacional-2020-fue-la-mayor-votacion-de-la-historia-de-chile/> (consultado em 27 de março de 2022)

15 Até 2012, o voto era obrigatório no Chile.

16 De acordo com o arquivo histórico do Serviço Eleitoral do Chile, a última vez que foram registadas taxas de abstenção reduzidas durante a 2ª volta, foi na eleição presidencial de 2009 em que se verificou uma taxa de abstenção de 13,06%. Esta eleição teve como candidatos, Ruiz Tagle e Sebastián Piñera, eleito Presidente. Disponível in https://historico.servel.cl/SitioHistorico/index2009_p2v.htm (consultado em 27 de março de 2022).

Chile

Isabel Ram¹
André Soares²

DOI: <https://doi.org/10.34628/04cr-m589>

Chile held a constitutional referendum³ and general elections during a⁴ pandemic period. The referendum took place on October 25, 2020, and the general elections, covering the election of the President of the Republic, Members of Parliament, and Senators, took place on November 21, 2021. In the case of the presidential election, there was also a second round, on December 19, 2021.

The referendum was initially scheduled for April 26, 2020, but would be postponed⁵ due to the pandemic crisis, a crisis that led the Government to implement the “*Passo a Passo*” plan⁶. However, despite the observation plan outlined, no special measures directly addressed to voters in quarantine or isolation would be adopted in light of the forthcoming referendum. In fact, following the guidelines of the Electoral Service of Chile (SERVEL)⁷, we only saw the publication, in the Official Gazette of the Republic, of a Health Protocol⁸ with the slogan “*Plebiscito Nacional más seguro*”

to mitigate the risk of contagion during the voting. Thus, and according to this protocol, in addition to the traditional distancing and protection measures applicable to all citizens, the *novelty* included the extension of voting hours, the existence of an exclusive time for those over 60 to vote, and the increase in the number of the polling stations. However, other modalities such as postal voting or advance voting were not implemented for this referendum, which prevented people who were isolated or quarantined due to COVID-19 from voting⁹. Likewise, when we researched the existence of special measures adopted for the 2021 General Elections, we quickly realized that there were no changes compared to what had been adopted in the referendum. A Health Protocol for the General Elections was indeed presented, but there was no innovation in it, confirming that the Chilean government was not sensitive to the need to help people in quarantine and isolation to fulfill their democratic civic duty.

The verified abstention

Regarding the abstention rates recorded in the aforementioned electoral acts, and since we also discussed the constitutional referendum here, it is important to note that the abstention rate in the referendum was 49.05%¹⁰, having been considered one of the lowest ever¹¹ since the implementation of voluntary voting¹². In the general elections, we see that there was a decrease in abstention compared to 2017 (a significant decrease, when we look at the data related to the 2nd presidential round¹³) and that the values

the United Nations Development Program, the Chilean Society of Infectious Diseases, the Chilean Society of Epidemiology, the Chilean Red Cross and the National Emergency Office. Available at <https://servel.cl/servel-da-a-conocer-protocolo-sanitario-para-un-plebiscito-nacional-2020-mas-seguro/> (accessed on March 25, 2022).

9 On this issue, see the article by Pamela Figueroa, « *Constitutional Referendum during the Covid-19 Pandemic: the case of Chile* », available at <https://www.idea.int/sites/default/files/constitutional-referendum-during-the-covid-19-pandemic-the-case-of-chile-en.pdf> (accessed in March 25, 2022).

10 Information available at <https://www.poder360.com.br/internacional/participacao-nas-eleicoes-do-chile-ca-maior-dos-ultimos-30-anos/> (accessed on March 27, 2022).

11 Cf. statements by the President of the Electoral Service of Chile, at <https://www.plebiscitonacional2020.cl/plebiscito-nacional-2020-fue-la-mayor-votacion-de-la-historia-de-chile/> (accessed on March 27, 2022).

12 Until 2012, voting was mandatory in Chile.

13 According to the Chilean Electoral Service’s historical archive, the last time low abstention rates were recorded during the 2nd round was in the 2009 presidential

1 Senior undergraduate student in International Relations at Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA).

2 Senior undergraduate student in International Relations at Lusíada University (Porto) and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies (CEJEA).

3 On the analysis of the referendum, see Pinheiro, J. P. « *Referendos Constitucionais na República do Chile e na República Italiana* », *POLIS*, n° 2 (2020), pp. 251-252. Available at <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/2839/3161> (accessed on March 24, 2022).

4 On these elections see Ram, I. & Pinheiro J.P. « *Eleições Gerais no Chile: Presidenciais, Câmara dos Deputados e Senado (21 de novembro de 2021)* », in *Polis*, n° 4 (2021), pp. 245-250. Available at <http://revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/polis/article/view/3013/3599> (accessed on March 24, 2022).

5 See the news about the postponement of the referendum at <https://www.theguardian.com/world/2020/mar/19/chile-postpone-constitutional-referendum-coronavirus-crisis> (accessed on March 24, 2022).

6 The “step by step” plan encompasses five steps forward and backward, according to the health situation of each region. Available at <https://www.gob.cl/pasoapaso/> (accessed on March 24, 2022).

7 The Electoral Service of Chile is, according to Electoral Law No. 18.556, the highest body of electoral administration in Chile. Information available at <https://www.bcn.cl/leychile/navegar?idNorma=1107717> (accessed on March 25, 2022).

8 The respective Sanitary Protocol was prepared by the Ministry of Health of Chile, which had the technical opinion of the Pan American Health Organization / WHO,

recorded are in line with what had happened in 2013. It is the demonstration that COVID-19 had no impact on Chilean electoral participation.

Table 1

Type of election	Election year	Abstention rate
Presidential	2021	1st round: 52.66% 2nd round: 44.6%
	207	1st round: 53.3% 2nd round: 50.98%
	2013	1st round: 50.65% 2nd round: 58.02%
Representative body	2021	52.73%
	2017	53.36%
	2013	50.65%
Senate	2021	52.48%
	2017	54.44%
	2013	50.34%

Source: <https://www.servelecciones.cl/>

election, when there was an abstention rate of 13.06%. This election had as candidates, Ruiz Tagle and Sebastián Piñera, elected President. Available at https://historico.servel.cl/SitioHistorico/index2009_p2v.htm (accessed on March 27, 2022).